

ANTIARREFECIMENTO VERPONOLÓGICO (DISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antiarrefecimento verponológico* é o empenho conjunto e continuado dos intermissivistas atilados e das equipexes avançadas, na defesa da integridade conceitual e neologística das neoverpons conscienciológicas, evitando o autoperdoamento anticosmoético, a complacência medíocre, a distorção ideativa banalizadora, o eufemismo melífluo, o negocinho evolutivo, a pusilanimidade regressiva e a falta de brio perante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O segundo prefixo *a* deriva igualmente do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O vocábulo *refecer* procede do idioma Latim, *refrigescere*, “esfriar; diminuir o interesse; perder o ânimo”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *mento* provém do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *verdade* origina-se do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu também no Século XIII. A palavra *relativo* vem igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O vocábulo *ponta* deriva também do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Antibanalização verponológica. 2. Antiarrefecimento tarístico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *arrefecer*: *arrefeçada*; *arrefeçado*; *arrefeçar*; *arrefecedor*; *arrefecedora*; *arrefecida*; *arrefecido*; *arrefecimento*; *refece*; *refecer*.

Neologia. As 3 expressões compostas *antiarrefecimento verponológico*, *antiarrefecimento verponológico implícito* e *antiarrefecimento verponológico explícito* são neologismos técnicos da Discernimentologia.

Antonimologia: 1. Arrefecimento ideativo. 2. Tares banalizada. 3. Banalização verponológica.

Estrangeirismologia: o *cooling down* ideativo; a *live* de conteúdos superficiais, em função do arrefecimento tarístico e neologístico; o *showman* arrasando nas *lives*; o *post* ideativamente arrefecido e extrafisicamente constrangedor; o *Zeitgeist* dificultador do aprofundamento ideativo-autorreflexivo; a ausência do *think on your feet* para a abordagem verponológica didática; a ausência de *skills* para o aprofundamento autocognitivo das sinaléticas energoparapsíquicas pessoais.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade parapsíquica exemplarista.

Coloquiologia. Eis 7 expressões coloquiais associadas ao *antiarrefecimento verponológico*: a evitação do ato de *baixar o sarrafo* ideativo-verponológico até o próprio limite cognitivo pessoal; as neoverpons *duras de ouvir*; a postura íntima do *gelo siberiano* mentalsomático no esclarecimento verponológico agudo; a aplicação do *esquisitômetro pessoal* para a evitação da banalização verponológica; a aplicação do *semancol evolutivo* na identificação da autobanalização verponológica; a profilaxia das *abordagens sem noção* no ensino e divulgação das verpons conscienciológicas; a abordagem verponológica *raiz*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Verponologia.** – ‘Querem saber das coisas ou das neoverpons?’ Não se perturbem com o que sabem. Então, os amparadores vêm ampliar-lhes a cognição em favor do trabalho interassistencial de acordo com as abordagens à **Verponologia**”.

2. “**Verpons.** Há **peessoas** encolhedoras e outras expansoras das *verdades relativas de ponta*. – ‘Você se insere em qual dessas duas categorias?’”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal verponológico; o materpensene atrator de neoverpons; o ato de pensenizar igual a consciex; os neopensenes; a neopensenidade; os neografofopensenes; a neografofopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade pessoal.

Fatologia: o antiarrefecimento verponológico; o antiarrefecimento ideativo; o antiarrefecimento da escrita conscienciológica; a trivialização da tares; a falta de perseverança ideativa; a barganha ideativa para angariar seguidores; a utilização da ocorrência da pandemia da COVID-19 na condição de reforço argumentativo para o arrefecimento ideativo generalizado; a subestimação da inteligência alheia; o fato de a melhor racionalização lógica ainda não ser comprovação de conclusão de CI pré-ressomático; os esforços diligentes para a sustentação cosmoética da argumentação verponológica esclarecedora; o desassédio tarístico; o preço da verpon; a partilha do saber; o bônus do não; o marco para-historiológico do *I Congresso Internacional de Verponologia*, realizado em 2007 pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o assédio extrafísico de função; o domínio energético essencial para a contraposição do rolo compressor dos envolvimentos inúteis e tentações das insignificâncias do dia a dia; a prática da tenepes na condição de indicador do antiarrefecimento verponológico; a importância tarística da sinalética energética e parapsíquica pessoal corretamente decodificada; a potencialização das autodefesas energéticas interassistenciais; a autabnegação discreta das práticas diárias da tenepes; a projetabilidade lúcida (PL) elucidativa e motivadora dos autesforços vivenciais verponológicos; a amparabilidade da função tarística; os autesforços disciplinados do intermissivista atilado e das consciexes amparadoras na superação das dificuldades comunicativas recíprocas; o acesso às neoverpons da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo homeostático posicionamento tarístico-antiarrefecimento verponológico*.

Principiologia: o *princípio “se algo não serve, não serve mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a antissubmissão aos aspectos antievolutivos dos *códigos familiares, profissionais e socioculturais*.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos pré-ressomáticos*.

Tecnologia: a *técnica da antimaternidade sadia*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da invéxis*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do autorado conscienciológico*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do sexo diário*.

Voluntariologia: os *voluntários do departamento técnico-científico das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *voluntários do Conselho Intercientífico da União Internacional das Instituições Conscienciocêntricas* (UNICIN); os *voluntários da Associação Internacional EDITARES*; os *voluntários da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); os *voluntários da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários do Holociclo*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomato-*

logia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*; *Holociclo*; *Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito desassediológico da neoverpon impactante.

Enumerologia: a evitação do arrefecimento comunicológico; a evitação do arrefecimento duplista; a evitação do arrefecimento energoparapsíquico; a evitação do arrefecimento gesconográfico; a evitação do arrefecimento invexológico; a evitação do arrefecimento parapedagógico; a evitação do arrefecimento voluntariológico.

Binomiologia: o binômio amparogênico alerta parapsíquico sinaleticológico–autoconsciencialidade assistencial.

Crescendologia: o crescendo homeostático verpon-docência-escrita-publicação.

Trinomiologia: o trinômio arrefecimento verponológico–arrefecimento docente–arrefecimento autoral.

Antagonismologia: o antagonismo perseverança verponológica / teimosia ideativa; o antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente.

Paradoxologia: o paradoxo contrafluxo da Socin Patológica–fluxo cósmico.

Legislogia: a lei do retorno ideativo; a lei do maior esforço interassistencial evolutivo.

Filiologia: a neofilia verponológica reciclogênica.

Fobiologia: as neofobias ideativas generalizadas.

Maniologia: a mania de fazer negocinho evolutivo na exposição das verpons conscienciológicas; a mania de subestimar a inteligência alheia; a mania de superestimar a própria inteligência; a mania de não reconhecer as autossuperações evolutivas alheias; a mania de pensar pequeno sobre as realidades conscienciais; a mania de julgar o outro por e a partir de si mesmo; a mania de despriorizar o autodesenvolvimento energoparapsíquico nas injunções cotidianas.

Holotecologia: a didaticoteca; a controversiotea; a ciencioteca; a consciencioteca; a evolucioteca; a ideoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Discernimentologia; a Verponologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cogniciologia; a Coerenciologia; a Parapedagogia; a Reeduacaciologia; a Parapercepciologia; a Extrafisicologia; a Refutaciologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin intermissivista; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin intelectual; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conservador; o patrulheiro ideológico; o objeitor de consciência; o minidissidente; o evolucionista; o reciclante existencial; o tenepessista; o cético otimista cosmoético (COC); o tertuliano; o teletertuliano; o inversor existencial; o agente retrocognitor; o professor; o intelectual; o escritor; o pesquisador; o duplista; o cognopolita; o intermissivista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o ofiexista; o defensor da verpon.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a conservadora; a patrulheira ideológica; a objeitora de consciência; a minidissidente; a evolucionista; a reciclante existencial; a tenepessista; a cética otimista cosmoética; a tertuliana; a teletertuliana; a inversora existencial; a agente retrocognitora; a professora; a intelectual; a escritora; a pesquisadora; a duplista; a cognopolita; a intermis-

sivista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a ofiexista; a defensora da verpon.

Hominologia: o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antiarrefecimento verponológico *implícito* = a tenacidade das conscins intermissivistas na sustentação do *corpus* de neoverpons conscienciológicas por meio do autexemplarismo cosmoético, parapsíquico e interassistencial; antiarrefecimento verponológico *explícito* = a perseverança grupal dos intermissivistas lúcidos no exercício franco da tares, da docência tarística itinerante e das publicações gesconológicas.

Culturologia: os idiotismos culturais; a *cultura digital*.

Arrefecimentos. Atinente à *Autodiscernimentologia*, eis, listados na ordem alfabética, a título de exemplos, 5 tipos de arrefecimentos verponológicos *aparentemente sutis* e possivelmente resultantes da inépcia ou incompreensão dos neoconstructos conscienciológicos fundamentais, porém capazes de restringir ou dificultar o desenvolvimento autocognitivo do(a) intermissivista recém-chegado(a) e dedicado(a), em tese, ao processo de recuperação de cons:

1. **Curso Intermissivo:** atribuir a realização de *Curso Intermissivo* avançado à conscin notavelmente inteligente, conhecedora dos neoconceitos conscienciológicos, porém com dificuldades ingentes de aplicação dos neoconceitos na vida cotidiana, notadamente daqueles relacionados ao parapsiquismo interassistencial e à Cosmoética.

2. **Dupla evolutiva:** atribuir a expressão *dupla evolutiva* ao casal com filhos.

3. **Internacionalização:** atribuir dificuldade de compreensão das verpons conscienciológicas por parte de intermissivistas estrangeiros, ou não nascidos no Brasil, evitando o uso de vocabulário neológico conscienciológico para esse público específico.

4. **Invéxis:** atribuir o epíteto inversor(a) ao(à) jovem ou adulto não casado, sem filhos, com pé-de-meia pessoal, e inepto quanto à assistência parapsíquica tarística.

5. **Neologismo:** atribuir palavras e expressões envilecidas para a conceituação das neoverpons conscienciológicas a serem divulgadas, sob pretexto de suposta incompreensibilidade dos neologismos conscienciológicos ao grande público.

Exoterismo. O momento evolutivo atual (Ano-base: 2024) ou o *Zeitgeist* evolutivo contemporâneo prioriza o pleno abertismo ideativo, ou a exposição didática direta, clara e técnica dos neologismos e verpons conscienciológicas, sem quaisquer receios de desagradar. Compete aos intermissivistas experientes exemplificar, explicar e qualificar continuamente as abordagens tarísticas utilizadas nas tarefas e atividades da comunicação e da docência conscienciológicas.

Regressão. Omitir, edulcorar, minimizar, suavizar ou amenizar as verdades relativas de ponta da Neociência Conscienciologia e respectivas especialidades nas oportunidades de interlocução tarística, seja oral ou escrita, poderia, por hipótese, ser categorizado à conta de comportamento regressivo ao período esotérico da historiografia humana, com a encriptação ideativa característica do conhecimento não compartilhado e disponível a poucas pessoas apenas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antiarrefecimento verponológico, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
02. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
03. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
05. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
06. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Massa assimiladora:** Reeducaciologia; Neutro.
08. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
13. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
15. **Verponografia:** Verponologia; Homeostático.

OS ESFORÇOS PESSOAIS DISCERNIDOS E DEDICADOS AO ANTIARREFECIMENTO VERPONOLÓGICO CONQUISTAM O AUXÍLIO DE AMPARADORES EXTRA-FÍSICOS AFEITOS À ASSISTENCIALIDADE DESPERTOLÓGICA AVANÇADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe defender com autodiscernimento a integridade ideativa das neoverpons do *corpus* do conhecimento conscienciológico? Já vem conseguindo conciliar autoposicionamento verponológico-tarístico com a convivialidade interassistencial e acolhedora em relação a conscins e consciexes? No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa no convívio sadio com a teática das verpons da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2.004 e 2.005.

A. L. D.